

REVISANDO A LITERATURA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM PERNAMBUCO

INGRID KLEBYANE F. DE L BARBOSA

Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, ingridklebyane@gmail.com;

CIBELE M.L RODRIGUES

Pesquisadora titular da Fundação Joaquim Nabuco- FUNDAJ, cibele.rodriques@fundaj.gov.br;

1. INTRODUÇÃO

A jornada em tempo integral, embora seja uma política em alguns países, ainda é uma proposta que não se consolidou nas escolas no Brasil. Estados e municípios tomaram a iniciativa de fazer programas de ampliação do tempo escolar, que se caracterizam, sobretudo, por serem implantados paulatinamente. Essa “diretriz” de ampliar progressivamente está prevista na LDBEN (Lei 9394/96)

Dessa forma, esse modelo de “implementação” cria uma desigualdade dentro das redes de educação pública por estabelecer dois tipos de oferta em um sistema que, teoricamente, deve oferecer o mesmo direito para todos. E ainda, embora tenha ampliado a oferta ao longo dos anos, ainda não atingiu o patamar de uma educação republicana (AZEVEDO, 2000). Além disso, o debate também aponta a distinção entre escola de tempo integral e aluno em tempo integral (CAVALIERE, 2009) que aponta a necessidade de discutir a concepção de educação.

A rede estadual de Pernambuco foi uma das primeiras a adotar um programa de escolas de tempo integral (45 horas semanais), por meio da Lei complementar de nº 125 de 10 de julho de 2008 (MORAES, 2013). Alterada em 2017 pela Lei Complementar nº 364, para incluir um outro tipo que é a escola de regime semi-integral (com 35 horas semanais) e as Escolas Técnicas Estaduais - que apontam uma diferenciação ainda maior. Segundo dados da secretaria estadual de educação, o estado conta com 300 escolas. Os dados de 2014 apontavam que representavam 41% de todas as matrículas no ensino médio estadual¹.

2. METODOLOGIA

A partir desse cenário, a presente pesquisa visa analisar a literatura existente (teses e dissertações) produzidas sobre essa temática. Como referencial teórico, utilizamos a chamada metapesquisa (MAINARDES, 2016; 2018) que busca verificar a construção das perspectivas teóricas, posicionamento e do enfoque epistemológico.

O levantamento foi feito no Banco de Teses e Dissertações (BDTD) - com uso de palavras-chaves: ensino médio, ensino integral, escola, educação integral, Pernambuco - considerando o período entre 2013 e 2020.

¹ <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&men=70>

Foram encontrados dez trabalhos nas pós-graduações em Gestão Pública, Educação e Administração. Para o presente trabalho, serão analisados os trabalhos na área da Educação. .

3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

Com a aplicação da vigilância epistemológica (MAINARDES, 2018; BALL, 2016) foram analisados cinco trabalhos na área da educação (SILVA, 2018; MORAES, 2013; SANTIAGO, 2014; SILVA, 2013; TEIXEIRA, 2017). Todos eles construídos com um escopo teórico marxista.

Na análise percebemos que há certa coesão epistemológica e coerência com as críticas à escola “improdutiva” do capital, cuja referência principal é a obra de Gaudêncio Frigotto. Autores referência no debate sobre trabalho como Ricardo Antunes (2009), Sergio Lessa (2012) e Giovani Alves (2007), no campo da educação também Luiz Freitas (2014). Também citam diretamente obras de Marx e Gramsci. Ressaltam o conceito de ideologia em Marx e sua crítica às contradições do modo de produção capitalista. A leitura marxista envolve a análise dos processos de transformação histórica, a partir do Materialismo Histórico Dialético - explicitamente destacado em todos os trabalhos.

Os autores possuem como argumentos centrais a crítica ao desenvolvimento da educação como fonte para o crescimento do capitalismo e a supervalorização do modelo de educação tecnicista que focaliza a formação para o mercado de trabalho.

Vale ressaltar que essa política esteve, desde o princípio, vinculada a empréstimos com o Banco Mundial que estipula como exigência, reformas na gestão pública (como um todo) que se caracteriza por exigência de resultados por desempenho. No caso da Educação, provoca mudanças na gestão e no currículo (NORMAND, 2020; VILLANI e OLIVEIRA, 2018). A realização de avaliações padronizadas dentro do Sistema (SAEPE) vincula o recebimento de um bônus (salário extra) vinculado ao “desempenho” nessas avaliações. O Sistema cria uma pressão sobre o currículo e sobre a gestão para “melhoria” desses resultados que, ideologicamente são apontados como a “qualidade” da aprendizagem..

Os estudos, seguindo a perspectiva marxista, apontam que há um mascaramento da realidade e as desigualdades sociais agora legitimadas na estrutura educacional. Esse modelo coloca a escola como local de aplicação de técnicas de aperfeiçoamento e eficiência por meio da gestão que busca potencializar “resultados”.

Também nos trabalhos, a crítica marxista aponta como a formação nessas escolas possui um viés neo-tecnicista que propõem valores da cultura empresarial (ênfase no empreendedorismo) e a Teoria do Capital Humano (a capacitação da mão de obra por meio do desenvolvimento individual das competências)..

Assim, concluímos que os trabalhos analisados na área de educação possuem uma coerência epistemológica, seguindo a abordagem marxista. Ressaltamos que os outros trabalhos que ficaram foram deste trabalho apresentam maior diversidade teórica.

Palavras-chave: Educação integral; Metapesquisa; Pernambuco.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete. O Estado, a política educacional e a regulação do setor educação no Brasil: uma abordagem histórica. In: FERREIRA, Naura e AGUIAR, Márcia. **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.** Cortez editora - São Paulo, 2000.

BALL, Stephen. Sociologia das Políticas Educacionais e pesquisa crítico social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas.** Vol. 24, No. 75. 2016.

CAVALIERE, Ana Maria. Escolas de Tempo Integral versus Alunos em Tempo Integral. **EM ABERTO,** Brasília, v. 22, n. 80, p. 51-64, abr. 2009.

MORAES, Edima. **Utilização das escolas de referência em ensino médio pelo governo do Estado de Pernambuco: uma análise do Programa de Educação Integral.** Pós-graduação em Educação Contemporânea da UFPE (Dissertação), Caruaru, 2013.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa no campo da política educacional, perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. **Revista Brasileira de Educação,** v. 23 e 230034, 2018.

MAINARDES, Jefferson e TELLO, Cessar. A Pesquisa no Campo da Política Educacional: Explorando Diferentes Níveis de Abordagem e Abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas,** Vol. 24, No. 75. 2016.

NORMAND, Romuald. Pisa as epistemic governance within the European political arithmetic of inequalities. A sociological perspective illustrating the French case. In: TEODORO, A. (2020). **Contesting the Global Development of Sustainable and Inclusive Education. Education Reform and the Challenges of Neoliberal Globalization**. New York and London: Routledge.

VILANNI, Marialuisa. OLIVEIRA, Dalila. Avaliação Nacional e Internacional no Brasil: os vínculos entre o PISA e o IDEB. **Educação e realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1343-1362, out./dez. 2018.

SILVA, Adriano. **A relação entre o docente do ensino médio (em tempo) Integral e seu trabalho, no contexto da gestão por resultados**. Pós graduação em Educação Contemporânea UFPE (Dissertação), Caruaru, 2018.

SILVA, Jadson. **Reforma pró-capital na educação escolar: a reestruturação do ensino médio pelo programa de educação integral de Pernambuco**. Pós-graduação em educação (dissertação) UFPE, Recife, 2013.

SANTIAGO, Frederico. **EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM PERNAMBUCO ENTRE 2004 E 2014: desvelando os nexos do Programa de Educação Integral com o rejuvenecimento da Teoria do Capital humano**. Dissertação, pós-graduação em educação contemporânea, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2014.

TEIXEIRA, Pedro. **Condição do trabalho docente e processo de implementação do programa de educação integral no ensino médio da rede estadual de Pernambuco**. Programa de Pós graduação em Educação Contemporânea, da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2017.